

Autora: Maria Gabriela de O. Vieira  
Orientador: Prof. Dr. Paulo G. F. Visentini

## OBJETIVO

O presente trabalho busca, analisar a Política Externa e de Segurança (PES) cambojana no período pós-Guerra Fria, sobretudo no que tange à entrada do país na Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e as decorrências de sua admissão para o processo de integração da região do sudeste asiático.

## PERGUNTAS NORTEADORAS

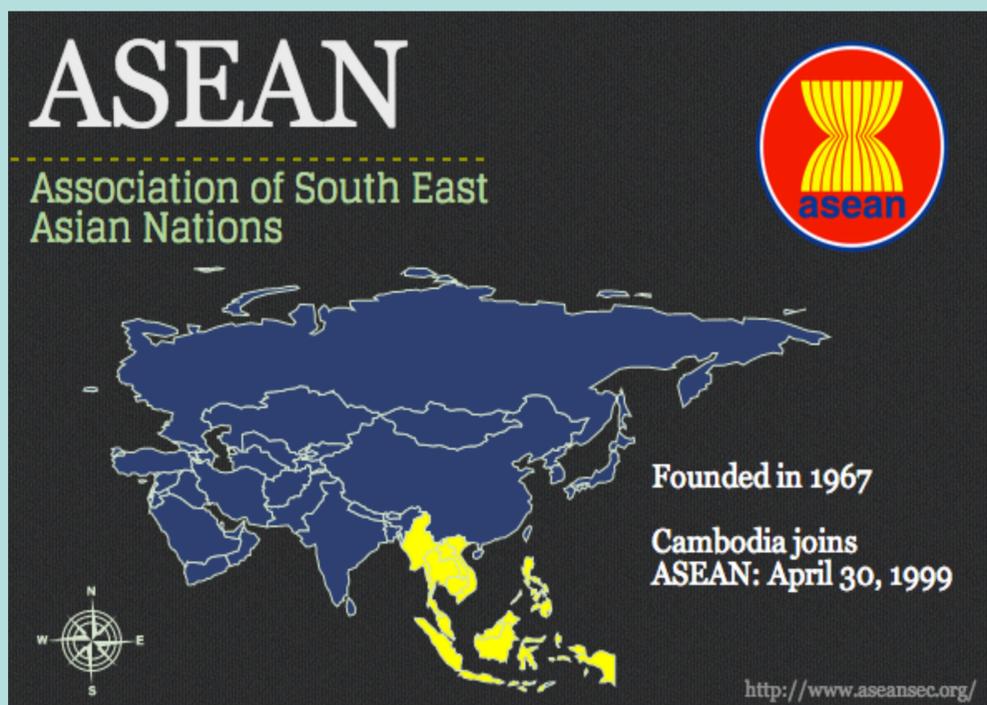
(i) Qual foi o impacto do final da Terceira Guerra da Indochina para a mudança na Política Externa cambojana? (ii) Quais mudanças na política interna contribuíram para sua admissão na ASEAN? (iii) Qual o papel do Camboja dentro do processo de integração do Sudeste Asiático?

## DESENVOLVIMENTO

Após duas eleições democráticas (1993 e 1998) o Camboja realiza a transição para um governo democrático e, com isso, inicia a estabilização do país. A partir de então, percebeu-se a necessidade de superar o atraso econômico, político, social e securitário. Para tanto, era necessário deixar o isolacionismo para trás e construir uma nova política externa, a qual teria a proatividade como característica central, contrariando os longos anos de uma política externa meramente reativa. O ingresso do país na ASEAN (1999) foi uma importante ferramenta para a consolidação da nova diplomacia, bem como do governo democrático recém instalado. Como membro da organização o Camboja pôde restabelecer relações com seus vizinhos asiáticos e também com os "Dialogue Partners" da ASEAN; Dessa forma o país deu início ao processo de inserção regional, embasado majoritariamente em ferramentas multilaterais. Dentro da ASEAN o Camboja tem assumido uma posição de contrapeso entre os países-membros e os "Dialogue Partners". Vale destacar também que a postura mais ativa do país, sendo um dos membros mais jovens, tem contribuído para a pluralidade do debate dentro da organização, além de contribuições para a construção de uma zona securitária no Sudeste Asiático.

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

Observou-se que: (i) a necessidade de superação do passado isolacionista e do atraso do país poderiam ser solucionados com uma política externa mais ativa caracterizada especialmente por uma maior presença dentro de fóruns multilaterais, em especial na ASEAN, dentro da qual o país procurou a legitimação dos demais países membros, trazendo estabilidade e viabilizando investimentos para o Camboja; (ii) após anos de guerra civil a imagem negativa, bem como os problemas ligados ao atraso no desenvolvimento do Camboja seriam mitigados por suas boas relações com vizinhos asiáticos e por sua atuação dentro da associação; (iii) seu ingresso significou uma vitória para a ASEAN no que tange a abrangência da associação, uma vez que passou a abarcar todos os países do Sudeste Asiático, garantindo assim uma espécie de zona de paz e não interferência na região. Sua admissão pode ser vista também como uma força a mais para os países-membros menos desenvolvidos.



## REFERÊNCIAS

- KAO, Houn Kim. *Cambodia's Foreign Policy and ASEAN: from non-alignment to engagement*. Doutorado, Universidade do Havaí, 2001.
- SARITH, Heng. *Cambodia's Foreign Policy Grand Strategy*. The Diplomat. Disponível em: <<http://thediplomat.com/2014/09/cambodias-foreign-policy-grand-strategy/>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
- Lindberg, Lena. *A evolução da integração na ASEAN: aprofundamento e ampliação*. In: Wiesebron, Marianne; Griffiths, Richard T. (Org.). *Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989*. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008, p. 177-197.